

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Começam obras da terceira fase do Parque Valongo, em Santos

O Armazém 3 será revitalizado e serão executados urbanização e paisagismo no entorno e na Casa de Pedra

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A revitalização da área do Parque Valongo, em Santos, entrou na terceira fase. As obras, que englobam o Armazém 3 e a Casa de Pedra situados em um espaço de aproximadamente 4,7 mil metros quadrados (m²), começaram ontem e deverão ser concluídas em abril de 2026.

A intervenção é fruto de parceria entre a Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Prefeitura e está sendo custeada pela Brasil Terminal Portuário (BTP), que assinou um Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (Trimmc) para repassar ao Município R\$ 23,7 milhões. Desse total, R\$ 17 milhões serão investidos na recuperação deste trecho obsoleto do Porto.

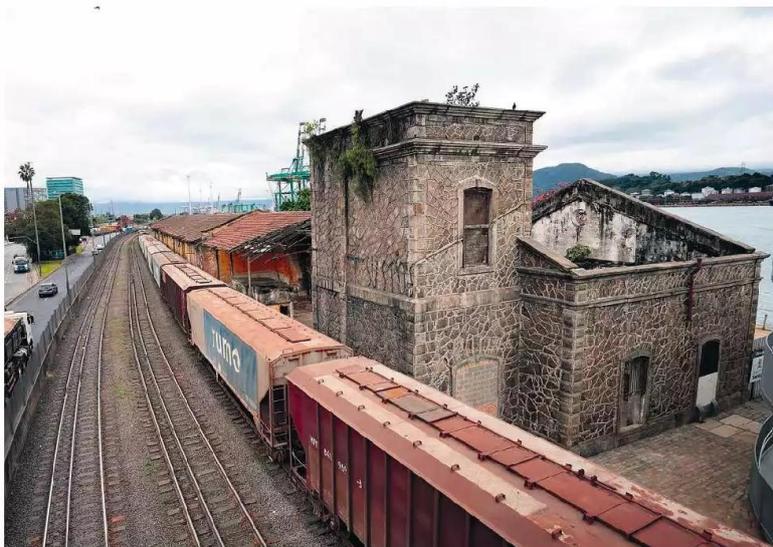
A obra é conduzida pela Unidade de Gestão de Projetos (UGP) Parque Valongo, com o gerenciamento da arquiteta Raissa Mitsueda Pacheco e supervisão da Secretaria de Obras e Edificações (Seobe). “Estamos acompanhando com a APS a fiscalização das obras, que é uma contrapartida do Porto, e devem seguir até abril de 2026”, explicou a titular da pasta, Larissa Oliveira Cordeiro.

Os trabalhos estão sendo executados pela empresa Carnevali Engenharia. Segundo o Executivo Municipal, o cronograma de obras envolve a ampliação do espaço de lazer e conveniência com a revitalização do Armazém 3 e urbanização e paisagismo do entorno e da Casa de Pedra.

Ainda de acordo com a Prefeitura, após alguns serviços de demolição, o Armazém 3 receberá restauração da fundação, recuperação da estrutura metálica, infraestrutura de elétrica, hidráulica e drenagem, além de recuperação da fachada do la-



Armazém 3 terá restauração da fundação, recuperação da estrutura e da fachada do lado da linha férrea



Casa de Pedra também será restaurada; obras em 4,7 mil metros quadrados serão concluídas em 2026

do da linha férrea. O galpão tem 2.127 m² e seu entorno e a Casa de Pedra somam 2.610 m², perfazendo uma área total de 4.737 mil m².

“O Parque Valongo gera emprego, renda, oportunidades, potencializa o turismo e a revitalização do Centro Histórico. A reforma do novo armazém, e de seu entorno, proporcio-

na mais um local para abrigar shows e grandes eventos. Com capacidade para receber até 4 mil pessoas, estará integrado a todo o complexo já existente e será mais um grande atrativo para munícipes e turistas”, afirmou o prefeito Rogério Santos.

ARMAZÉNS 1 E 2

O presidente da APS,

Anderson Pomini, explicou que dos armazéns que ainda aguardam reforma, o 2 será multiuso, e poderá ser cedido para a instalação de restaurantes, estabelecimentos comerciais e área de eventos. “Estes equipamentos vão atrair ainda mais visitantes e permitir uma área de contemplação agradável,

PARCERIA

O Parque Valongo é uma realização em parceria entre a APS, a Prefeitura e empresas portuárias com custo zero para o Município. Na primeira fase da obra, foram repassados R\$ 20 milhões por meio de medidas compensatórias (Trimmc) firmadas em 2023, sendo R\$ 15 milhões da empresa Cofco Internacional Brasil e R\$ 5 milhões do Ecoporto Santos.

como já existe em outros portos do mundo. E o Armazém 1 vai abrigar o Terminal Marítimo de Passageiros, o Concais, que será transferido para o Centro de Santos”, destacou.

PRIMEIRA FASE

A primeira fase do Parque Valongo foi entregue em julho de 2024 e abrange as áreas onde havia os armazéns 4, 5 e 6. O Armazém 4 foi reconstruído e os outros dois foram demolidos e no lugar foram instalados uma quadra de beach tennis, playground para e jardim. O parque tem, ainda, um pier de contemplação e uma plataforma flutuante, com capacidade para 14 embarcações, com acesso por passarela que fica ao lado da Alfândega.

SEGUNDA FASE

Em 26 de junho foi inaugurada a Passarela Porto-Cidade Engenheiro José Colla —segunda fase do Parque Valongo. A estrutura tem 228 metros, 6,6 metros de altura livre e passa por cima da Rua Tuiuti e da Avenida Perimetral. A passagem tem uma escada central e uma rampa que facilita o acesso de pessoas com mobilidade reduzida. A obra foi construída pela Rumo Logística por meio de contrapartida da APS e da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips).